

nº 401, publicada a 20 de Outubro de 2014

Port-au-Prince será escavacado pela inquietação das suas gentes. Tudo fizeram para honrar os seus mas a justiça da sua honra os levará somente para o fim do precipício.

RECEBIDA:MF

09 de Abril de 2014

nº 402, publicada a 20 de Outubro de 2014

Glasgow conhecerá a dança da fome onde quem teve deixará de ter e quem não tem jamais terá.

RECEBIDA:MF

09 de Abril de 2014

nº 403, publicada a 20 de Outubro de 2014

Pobre e escassa será a safra no vosso Douro, a fome e o desespero rondarão aqueles que dela dependem.

Difícilmente se recuperará o solo e o que nele se encontra plantado.

A paisagem mudará o seu rumo.

RECEBIDA:CL

13 de Abril de 2014

nº 404, publicada a 20 de Outubro de 2014

Na terra onde os cânticos ecoam longe, o amarelo não dominará, nenhuma cor brotará do chão, apenas a terra barrenta e seca darão cor à paisagem.

RECEBIDA:CL

13 de Abril de 2014

nº 405, publicada a 20 de Outubro de 2014

A inquietação estará de volta à vossa nação.

Do coração partirá para norte e sul o tormento da fome e o desespero pelo que não existe.

A multidão clamará paz e sustento num santuário que vazio fará apenas eco das vozes presentes.

RECEBIDA:CL

13 de Abril de 2014

nº 406, publicada a 20 de Outubro de 2014

Vaguearão muitos em Washington procurando aqueles que sem retorno à origem se dirigiram, não haverá paz em seus corações e o ajuste de contas com imperialismo dominará toda uma nação.

RECEBIDA:CL

13 de Abril de 2014

nº 407, publicada a 20 de Outubro de 2014

Grande dor assolará o país onde as badaladas batem coordenadas, pelo ar chegará a desgraça dos que partiram sem regresso.

RECEBIDA:CL

15 de Abril de 2014

nº 408, publicada a 20 de Outubro de 2014

Não haverá tempo de perdão para os hebreus pela sua traição à origem da criação.

RECEBIDA:CL

17 de Abril de 2014

nº 409, publicada a 20 de Outubro de 2014

Melhor destino não terão os fariseus a quem as lutas da antiguidade se farão renascer marcando um novo ciclo.

RECEBIDA:CL

17 de Abril de 2014

nº 410, publicada a 20 de Outubro de 2014

Será grande o poder da revolta em Burkina Faso, uns contra os outros unidos num todo contra o poder.

RECEBIDA:CL

** Este ACONTECIMENTO, iniciou-se em 30.10.2014

22 de Abril de 2014

nº 411, publicada a 20 de Outubro de 2014

Não será cumprido em Osaka o tratado, muita dor e desalento será causado aos descendentes.

RECEBIDA:CL

24 de Abril de 2014

nº 412, publicada a 20 de Outubro de 2014

Grande luta travará Francisco com o seu interior e contra o imperialismo da cúria que o desconhece, longa e desmedida será a oposição e a discórdia pelo poder em falta e pela devolução dos pilares do poder que os católicos defendem.

É cristão engenhoso aquele que dele discorda, mostrando uma capa da mais bela pureza engenhosa. Sobre si caíram os pilares e sobre todos aqueles a quem a verdade não pode ser contada.

Caberá a quem lhe suceder voltar ao princípio daquilo em que se baseou a igreja católica fazendo entender que é possuidora do poder e da opulência para com o mundo.

Será o fim anunciado de uma traição com origem daquele que há muito o mundo esperou e condenou.

RECEBIDA:CL

25 de Abril de 2014

nº 413, publicada a 20 de Outubro de 2014

A união das nações em breve deixará de prosperar, as lutas pelo poder e soberania serão uma realidade difícil de atacar.

Da nação do imperialismo virá a grande ameaça sobre outra que aguarda à muito pelo momento, a união será engolida e envolvida num conflicto que há muito sabemos terá lugar.

Uns contra os outros e todos pelo poder que destruirá, será longo e próspero de calamidade.

O mais simples á vossa volta será desejado pois nem esse tereis.

RECEBIDA:CL

28 de Abril de 2014

nº 414, publicada a 20 de Outubro de 2014

Segue em chama acessa a marcha dos revoltados, que jamais não sabem para onde se dirigem, e quando reclamaram pão suas bocas ainda se alimentavam quando quiserão nada mais haverá que lhes valha.

RECEBIDA:MF

25 de Abril de 2014

nº 415, publicada a 20 de Outubro de 2014

No México novos mundos se abrirão, mas não poderá o homem controlar mais, o que nunca controlou e pensou estar sempre controlado.

RECEBIDA:MF

25 de Abril de 2014

nº 416, publicada a 20 de Outubro de 2014

Málaga sucumbirá à força das águas.

RECEBIDA:MF

25 de Abril de 2014

nº 417, publicada a 20 de Outubro de 2014

Em terras altas de Czares a ave que voa baixo levará em seu bico a esperança última. Muitos não a verão chegar, e o seu voo será breve para aqueles que o alcançarem.

RECEBIDA:MF

25 de Abril de 2014

nº 418, publicada a 20 de Outubro de 2014

O céu se abrirá em clarão e todos a poderão ver, sinal de que o tempo dos tempos chegou.

RECEBIDA:MF

25 de Abril de 2014

nº 419, publicada a 20 de Outubro de 2014

Quando o sol se puser no horizonte e não se avistar em dois dias, temei, porque são chegados os tempos das tormentas.

RECEBIDA:MF

25 de Abril de 2014

nº 420, publicada a 20 de Outubro de 2014

Pesará a muitos a consciência de uma morte anunciada e defendida por uma causa inacabada, sobre as lajes do primogênito escorrerá o sangue do destemido que ousou devolver a união e fraternidade a uma igreja plena de humildade e próxima da criação.

Tudo está a postos e enviado por perto aquele a quem a tarefa do oposto porá em prática, o seu corpo veste em nome de um deus em quem acredita e cuja lei da justiça é defendida no local de origem.

Ao longe ecoarão as lágrimas, as suspeitas e a certeza daquele a quem o poder será devolvido.

Pouco restará de uma igreja plena de formação e integridade, continuará presa à opulência e à ostentação, o poder renascerá daquele a que o mundo não contemplará. Pois a mentira e a falta de verdade serão os seus estandartes para o mundo.

Sobre a cruz muitos padecerão à chacina da contrariedade do oposto, perseguidos os que a humildade pregam contra uma igreja sacerdotal com um poder imenso que será fundido e estará ao serviço do fim.

RECEBIDA:CL

29 de Abril de 2014